

## **MANIFESTO AEROPORTO DE JUAZEIRO DO NORTE**

Administrado pela INFRAERO desde 17 de fevereiro de 1997, apresentou nesta década o maior percentual de crescimento do Brasil. De 2003 até 2009 cresceu à taxa geométrica de 28% ao ano. Apesar da defasagem tecnológica da Pista e do Terminal de Passageiros, atingiu um crescimento de 100 % em setembro de 2009, em comparação ao ano anterior, tendo transportado 247.696 passageiros em 2009, cinco vezes sua capacidade instalada à época de 50.000 passageiros por ano. Tal movimento supera os de Joinville, Boa Vista, Petrolina, Campina Grande, Parnaíba, e equipara-se em ordem de grandeza ao de capitais como Palmas, Macapá, Rio Branco. Em que pese toda a limitação da pista ( baixa compactação, o que impede a operação de aeronaves maiores, não podendo operar em sua pista nenhum avião cargueiro ) transporta mais carga doméstica do que Petrolina.

Atualmente a aeronave Boing 737-700 que tem uma capacidade de transportar 146 passageiros, devido às limitações de pista, só pode decolar com 83 passageiros, ou seja tão somente com 56% de sua capacidade. Esta limitação de quase a metade de sua capacidade onera de muito os custos de sua operação.

A ocupação média das aeronaves no Brasil é de 65%. No aeroporto do Cariri a ocupação é de 90% dos assentos disponíveis. Por isto você tem dificuldade de encontrar vaga em nossos aviões para uma viagem de última hora. Por isto também o crescimento de passageiros este ano é de apenas 6%. Não há como crescer se não entrarem novos vôos além dos atuais quatro vôos diários. Para entrarem novos vôos é necessário que o aeroporto apresente condições compatíveis com a frota das companhias aéreas. Para isto é necessário a revitalização e a homologação de uma pista que suporte pelo menos o Boeing 767-300. Aí teremos além das atuais Avianca e Gol, TAM, Trip e Azul nos nossos céus.

Neste segundo semestre a INFRAERO implementará importante qualificação do nosso Terminal de Passageiros com a instalação de dois Módulos Operacionais, os quais atenderão 500.000 passageiros por ano com o máximo conforto. Para fazer a reforma da pista existem 27,5 milhões de reais de Emenda no Orçamento da União 2010 alocados pela Bancada Federal do Ceará: os Deputados Federais cumpriram com sua obrigação. Para tanto é necessário que se conclua a transferência do Aeroporto do Estado do Ceará para a INFRAERO. Por força de convênio o aeroporto está subordinado ao Estado até o ano de 2012. O processo de absorção pela INFRAERO iniciou-se no ano de 2001, foi reiterado por convênio em 2002 e desde então segue os trâmites burocráticos sem uma conclusão até o momento deste processo.

Após anos de infrutíferas gestões diplomáticas, esta manifestação é um dramático pedido de socorro às autoridades.

Este é um importante gargalo ao desenvolvimento regional que precisa ser superado pelo Governo Federal que investe com projetos muito mais arrojados nos aeroportos de Parnaíba, Petrolina, e pelo Governo do Estado que investe nos aeroportos de Cruz/Jeriquacoara e Aracati com repasses federais. Os dois primeiro de menor movimento que o nosso; os dois últimos são investimentos para o futuro; e o nosso aeroporto no passado!

06.07.2010